

MACRO E MICRONUTRIENTES EM SISTEMAS SILVIPASTORIS COM ÁRVORES NATIVAS E EXÓTICAS CULTIVADAS NO CERRADO BRASILEIRO

Marcos Vieira de Faria⁽¹⁾, Regina Maria Quintão Lana⁽²⁾, Ângela Maria Quintão Lana⁽³⁾, Guilherme Lanna Reis⁽⁴⁾, Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira⁽⁵⁾

⁽¹⁾Pós-doutorando do Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Umuarama, Bloco 4C Av. Amazonas s/n Uberlândia-MG, CEP.:38400-734, Bolsista FAPEMIG-CAPEF, E-mail: marcosvfagro@gmail.com; ⁽²⁾Prof. do ICIAG-UFU ⁽³⁾Prof. Associada, UFMG, Belo Horizonte-MG; ⁽⁴⁾Prof. FUMEC, Belo Horizonte-MG; ⁽⁵⁾Doutorando, UFMG.

A implantação de sistemas silvipastoris (SSP's) nesta região, sob vegetação de cerrado, além dos benefícios de redução dos impactos ambientais, possibilita a reciclagem de nutrientes, produção de forragem e madeira. O objetivo foi avaliar a influência de dois SSP's, constituído das arbóreas Eucalipto (*Eucalyptus grandis*) e Ipê Felpudo (*Zeyheria tuberculosa* Vell. Bur), sob a brachiária spp, no bioma Cerrado, nos teores de macro e micronutrientes do solo. O experimento foi conduzido paralelamente em dois SSP's, com a arbórea nativa Ipê Felpudo e com a arbórea exótica Eucalipto. A gramínea utilizada em ambos os sistemas foi a *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. O solo dos sistemas é classificado como Latossolo Vermelho amarelo. O sistema com Ipê Felpudo está localizado na fazenda Grota Funda nas seguintes coordenadas geográficas: 19°35'36'' Sul, 43°51'56'' Oeste; no município de Lagoa Santa, MG. O qual foi desenvolvido em 1984 por meio de regeneração natural de árvores pioneiras, típicas do bioma Cerrado. Atualmente as árvores medem aproximadamente entre 15 e 23 m de altura, DAP (diâmetro a altura do peito) de 40 a 60 cm, com densidade de 160 árvores ha⁻¹. O sistema com Eucalipto está localizado no município de Confins - MG, com as seguintes coordenadas geográficas: 19°54'32'' Sul e 43°58'18'' Oeste. O qual foi implantado em 1994, as árvores apresentam de 15 a 25 m de altura, DAP de 40 a 60 cm. A densidade adotada do SSP foi de 150 árvores/hectare. Ambos os sistemas são localizados no bioma cerrado brasileiro e com distância em linha reta de aproximadamente 20 km. As variáveis avaliadas nas pastagens de brachiária com influência da presença da arbórea Ipê Felpudo e Eucalipto foram: teor de fósforo, potássio, cálcio, magnésio, enxofre, manganês, boro, ferro, cobre e zinco, em três profundidades, 0-2 cm, 2-10 cm e 10-20cm. As análises de solo foram realizadas no laboratório de análises de solo do ICIAG-UFU. Os resultados das variáveis avaliadas foram submetidos aos testes de Lilliefors e Bartlett para verificar normalidade e homocedasticidade, respectivamente. Foi realizada análise de variância e, para comparação de médias de grupos experimentais, utilizando-se o teste SNK (P<0,05) para todas as variáveis. Observa-se incremento significativo dos teores de P na profundidade de 0-2 cm e de K, Ca e B em todas as profundidades, somente no SSP com eucalipto, indicando uma maior ciclagem de nutrientes neste SSP. Os teores de Mn e Cu apresenta maior incremento no SSP com Ipê em todas as profundidades em relação ao SSP com eucalipto. Há diferenças entre SSP's implantados na região dos cerrados, e as espécies arbóreas contribuem de maneira diferenciada em relação aos teores de macro e micronutrientes do solo.

Palavras-chave: ciclagem de nutrientes, SSP's, sustentabilidade.

Apoio financeiro: CAPES, CNPQ, FAPEMIG